

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	AUDIOLOGIA EDUCACIONAL E (RE)HABILITAÇÃO I				
Período	Curso de Fonoaudiologia				
5º	Carga Horária				Classe
Código	Teórica	Prática	Total	Créditos	Obrigatória
FON10665	60	0	60	4	
<b>Ementa</b>					
<p>Caracterização e histórico da área de audiologia educacional no Brasil. Revisão das diferentes concepções metodológicas de atendimento ao paciente, em diferentes faixas etárias, com deficiência auditiva. Pressupostos e métodos de estratégias terapêuticas. Repercussões da avaliação e elaboração de plano terapêutico. Alternativas Educacionais para o paciente com deficiência auditiva. Desenvolvimento das habilidades auditivas e de linguagem oral. Aspectos éticos do processo terapêutico na deficiência auditiva: o enquadre da fonoterapia. Recursos auxiliares da fonoterapia com pacientes com deficiência auditiva.</p>					
<b>Objetivos</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Oferecer ao aluno o conhecimento teórico-prático dos métodos, filosofias educacionais e técnicas de estimulação utilizadas no processo de desenvolvimento da linguagem oral e escrita do paciente com deficiência auditiva.</li> <li>▪ Propiciar aos estudantes conhecimento teórico-prático de correlações entre os conhecimentos acerca do processo de seleção e adaptação de próteses auditivas e possíveis abordagens de (re)habilitação de pacientes com deficiência auditiva. Apresentação dos recursos tecnológicos (próteses/órteses e tecnologia assistiva) e as suas aplicações na intervenção audiológica.</li> <li>▪ Habilitar os alunos para confecção de planos de terapia e proposta de intervenção fonoaudiológica.</li> <li>▪ Propiciar conhecimento visando aptidão do aluno em selecionar estratégias de desenvolvimento da audição e linguagem conforme o diagnóstico fonoaudiológico, características do paciente e recursos tecnológicos adotados.</li> <li>▪ Habilitar o aluno a realizar procedimentos de avaliação e acompanhamento do processo terapêutico e sua evolução.</li> <li>▪ Ensinar técnicas sobre a abordagem do ambiente familiar e escolar do paciente com deficiência auditiva. Discorrer sobre técnicas de orientação aos pais, familiares e demais profissionais do paciente com deficiência auditiva.</li> </ul>					
<b>Conteúdo Programático</b>					
<b>Unidade 1:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceituação da (re)habilitação auditiva.</li> <li>- Histórico da audiologia educacional.</li> <li>- Princípios básicos da (re)habilitação auditiva.</li> <li>- Fundamentos da percepção e produção dos sons da fala.</li> <li>- Filosofias e métodos educacionais: Aural-Oral, auditivo-visual Verbo Tonal, Perdoncini, Acupédico, Tadoma, Comunicação Total, Bilingüismo.</li> <li>- Avaliação clínica de comportamento auditivo.</li> </ul>					
<b>Unidade 2:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- As habilidades auditivas: conceito e desenvolvimento.</li> <li>- A terapia fonoaudiológica aurioral.</li> <li>- Introdução à técnicas de (re)habilitação auditiva.</li> <li>- A criança deficiente auditiva e a escola.</li> <li>- Enquadre Terapêutico: a acústica do ambiente, aspectos éticos e planos de fonoterapia.</li> </ul>					
<b>Unidade 3:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Enquadre expandido: o atendimento de fonoterapia em grupo.</li> <li>- Aspectos do trabalho com a produção de fala e voz na deficiência auditiva.</li> <li>- Estratégias terapêuticas para crianças em diferentes faixas etárias.</li> <li>- Jogos e brincadeiras conforme faixas etárias.</li> <li>- Introdução aos testes de percepção de fala.</li> <li>- Avaliação contínua da pessoa com deficiência auditiva: instrumentos e ferramentas de avaliação das habilidades auditivas e da linguagem oral.</li> </ul>					
<b>Metodologia de Ensino</b>					
Aulas expositivas teóricas e práticas com recursos didáticos.					

<b>Avaliação</b>
Prova escrita com questões dissertativas e testes de múltipla escolha.
<b>Bibliografia Básica</b>
BEVILACQUA MC; MORTARI, A M. Deficiência auditiva: Conversando com familiares e profissionais de saúde, Pulso editorial. São Jose dos Campos-SP. 2005. BEVILACQUA, MC; MARTINEZ, M.A.C; BALEN S.A; PUPO A.C. Tratado de Audiologia. São Paulo. Editora Santos, 2011 BEVILACQUA, MC; FORMIGONI, GMP. Audiologia Educacional: uma opção terapêutica para a criança deficiente auditiva. Editora Pró-Fono. Barueri-SP. 3ª edição. 2012
<b>Bibliografia Complementar</b>
ALMEIDA K, IORIO MCM. Próteses auditivas: fundamentos teóricos e aplicação clínica. São Paulo: Lovise, 2003. BALLANTYNE, J. et al. Surdez. 5 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1995. BERRO AG et al. Manual de Orientação para Professores de Crianças com Deficiência Auditiva, 2008. 71p. BEVILACQUA, M.C., FORMIGONE, G.M.P. Audiologia educacional: uma opção terapêutica para a criança deficiente auditiva. São Paulo : Editora Pró-Fono, 86 pg, 1997. BEVILACQUA, M.C.; TECH, E.A. - Elaboração de um procedimento de avaliação de percepção de fala em crianças deficientes auditivas profundas a partir de cinco anos de idade. In: Tópicos de Fonoaudiologia. CEFAC, Lovise, (27) 411-33, 1996. BOOTHROYD, A. - Hearing Impairments in Young Children, N.J. Englewood Cliffs, Prentice Hall, Inc., 1982. CASTIQUINI, E.A.T.; BEVILACQUA, M.C. Escala de integração auditiva significativa: procedimento adaptado para a avaliação da percepção da fala. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia 2000; 6: 51-60. DELGADO, E.M.C.; BEVILACQUA, M.C. Lista de palavras como procedimento de avaliação da percepção dos sons da fala para crianças deficientes auditivas. Pró-fono Revista de Atualização Científica, 1999; 11(1): 59-64. LOPES, A.C.; CASTIQUINI, E.A.T.; DELGADO, E.M.C.; BEVILACQUA, M.C. Procedimentos de avaliação da percepção da fala em deficientes auditivos. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia 2000; 6:24-7. LUTTERMAN, D. - Counselling Parents of Hearing- Impaired Children, Boston, Little Brown and Company, 1979. MORET, A.L.M.; BEVILACQUA, M.C.; COPPI, M.M.R. Construindo a linguagem oral com crianças deficientes auditivas. In.: Lamônica, D.A.C. Estimulação da Linguagem: aspectos teóricos e práticos. São José dos Campos: Pulso Editorial; 2008. Cap. 14, p. 251-72. ESTABROOKS, W. - Auditory - Verbal therapy for parents and professionals. Washington, Alexander Graham Bell Association for the Deaf, 1982. ESTABROOKS, W. Auditory-Verbal Therapy and Practice, Washington, DC: A.G. Bell 2006. FROTA S; GOLDFELD, M. O Ouvir e o Falar Vol.3 - Enfoques em Audiologia e Surdez, 2003. GOLDFELD, M. A criança Surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexos, 1997. LICHTIG D. Programa de intervenção fonoaudiológica em famílias de crianças surdas, 2004. NORTHERN, J. L E DOWNS, M. P. Audição em crianças. São Paulo: Manole, 1989. ORLANDI, A.C.L.; BEVILACQUA, M.C. Deficiência auditiva profunda nos primeiros anos de vida: procedimento para a avaliação da percepção da fala. Pró-fono 1999; 10 (2): 87-91. PINHEIRO, E.M.C.D.; CASTIQUINI, E.A.T.; LOPES, A.C.; BEVILACQUA, M.C. Parâmetros considerados nos procedimentos de avaliação da percepção dos sons da fala. Pró-fono Revista de Atualização Científica, 2003; 15(3):317-24. Protocolo de avaliação da percepção da fala. [Coletânea de textos - Material apostilado]. Centro de Pesquisas Audiológicas do HRAC/USP. 2001. SOUZA, E.G. Surdez e significado social. São Paulo: Cortez, 1982. Vídeos: BEVILACQUA, M.C.; MORET, A.L.M.; BARBOSA, D.L. Estratégias Educacionais na Deficiência Auditiva. Coordenação: Prof. Dr. José Alberto de Souza Freitas. Vídeo científico produzido pela FUNCRAF - Fundação para o Estudo e Tratamento das Deformidades Crânio-Faciais; TBR - Produções Especiais de Imagem e Textos Ltda, 1992. BEVILACQUA, M.C.; MORET, A.L.M. Curso para Pais de Crianças Deficientes Auditivas". Realização: Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais/USP, Curso de Fonoaudiologia - FOB/USP, FUNCRAF, John Tracy Clinic, Cochlear Co. 2001.